



Lama tóxica traz enxurrada de prejuízos ao turismo e ao comércio

Páginas 8 e 9

05

Comércio capixaba reforça diálogo com
deputados e mostra os efeitos da crise

10

Feira de Negócios movimentada
R\$ 16 milhões em Cariacica

14

Senac ES planeja quadriênio 2016/2019
alinhado às diretrizes nacionais

15

Sesc Guarapari recebe exposição de
esculturas em sucata de Lucio Bittencourt

Editorial

Em meio à crise, resta-nos a coragem



O ano de 2015 foi, particularmente, desafiador. A crise política, que culminou na pior crise econômica que já enfrentamos, não deixou que crescêssemos da forma como gostaríamos, mas não paramos. Trabalhamos pelos interesses de lojistas e comerciantes, procuramos apoio junto à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (Ales) e por meio do GTFaz, que completa seis anos com mais de 90% dos seus pleitos atendidos pelo Governo do Estado.

A Feira de Negócios de Cariacica 2015 e o Sicomércio não poderiam ficar de fora como dois importantes eventos do semestre. O primeiro movimentou a economia local, enquanto o segundo nos levou à reflexão sobre o atual cenário econômico e como mudá-lo.

Projetos importantes do Senac e do Sesc também fazem parte desta edição, bem como a lembrança das nossas Confraternizações - dos Colaboradores da Fecomércio-ES e da Diretoria, autoridades e convidados especiais do comércio de bens, serviços e turismo.

A matéria principal fica a cargo dos prejuízos que o pior desastre ambiental da história do Brasil trouxe ao turismo e ao comércio capixaba. Ouvimos empresários das regiões mais afetadas para saber sobre as expectativas para os próximos meses.

Nos solidarizamos à dor das famílias e comerciantes, que vêm sofrendo com o rompimento das barragens de Mariana (MG). A Fecomércio reitera o seu comprometimento para com o desenvolvimento do Espírito Santo e fará o que estiver ao seu alcance para que nos reergamos de pronto no ano que se avizinha.

Boa Leitura!

José Lino Sepulcri
Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-ES

EXPEDIENTE

JORNAL DO SISTEMA COMÉRCIO Informativo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac - ES

Edifício Casa do Comércio

Rua Misael Pedreira da Silva, 138 – 3º andar

Santa Lúcia - Vitória - ES

CEP: 29056-230

Telefone: (27) 3227-3199

www.fecomercio-es.com.br

fecomercio.espiritosanto

Fecomercio_ES

Presidente: José Lino Sepulcri

1º Vice-Presidente: João Elvécio Faé

2º Vice-Presidente: Idalberto Luiz Moro

3º Vice-Presidente: Waldês Calvi

Diretor Financeiro: Marcus Mendes Magalhães

Diretor Regional Sesc-ES: Gutman Uchôa

de Regionalça

Diretor Regional do Senac-ES: Dionísio Corteletti

Coordenadoras de Comunicação da

Fecomércio-ES: Mara Campos e Simone Sandre

Produção Editorial: lá! Comunicação -
27 3314 5909

Coordenação Editorial: Eustáquio Palhares

Textos: Fernanda Gomes e Gabriel Xibli

Design Gráfico: Tom Dias

Diagramação: lá! Comunicação

Impressão: Gráfica e Editora GSA

Tiragem: 1.000 exemplares

Sugestões:

Entre em contato com a comunicação através do e-mail: ascom@fecomercio-es.com.br ou pelo telefone (27) 3227 3199 - ramal 6

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo – SINCADES

Presidente: Idalberto Luiz Moro

Tel: (27) 3325-3515

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Espírito Santo

Presidente: Waldês Calvi

Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio de Café em Geral do Estado do Espírito Santo

Site: www.sindicafe.com.br

E-mail: presidencia@sindicafe.com.br

Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo – SINDIEX

Presidente: Marclio Rodrigues Machado

Tel: (27) 3315-1831

Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios para Veículos do Estado do Espírito Santo – SINVEPES

Presidente: José Lino Sepulcri

Tel: (27) 3324-0306

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo – SINCOFAES

Presidente: Edson Daniel Marchiori

Tel: (27) 3325-3313

Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do ES – SINDIPROM

Presidente: João Alfonso da Silva

Tel.: (27) 3042-7880 / (27) 3324-3857

Sindicato dos Corretores de Café do Estado do Espírito Santo

Presidente: Marcus Mendes Magalhães

Tel: (27) 3325-3722

Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção da Grande Vitória – SINDIMAT

Presidente: Ilson Xavier Bozi

Tel: (27) 3324-8811

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Vitória

Presidente: João Elvécio Faé

Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Cariacica

Presidente: Eliomar Cesar Avancini

Tel: (27) 3227-3199 (Ramal 3)

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracruz

Presidente: Aderbauer Ruy Pedroni

Tel: (27) 3256-2761

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Colatina

Presidente: Maria José Main Lucas

Tel: (27) 3711-1225

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Linhares

Presidente: João Luiz Doriguetti

Tel: (27) 9984-7510

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória

Presidente: Cláudio Pagiola Sipelatti

Tel: (27) 3222-5292

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Guarapari

Presidente: Carlos Hoffmann Pádua

Tel: (27) 8126-7773

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica

Presidente: José Antonio Pupim

Tel: (27) 3336-5446

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha

Presidente: José Carlos Bergamin

Tel: (27) 3320-4690

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Aracruz

Presidente: Alcemir José de Bruym

Tel: (27) 3256-1034

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colatina

Presidente: Carlos Roberto Zorzaneli

Tel: (27) 3200-7985

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Linhares

Presidente: Ilson Alves Pessoa

Tel: (27) 3264-0629

Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Gabriel da Palha, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte

Presidente: Audenir Gomieri

Tel: (27) 3727-4837

2015 é marcado por incertezas econômicas

A economia nacional expandiu abaixo das expectativas previstas para este ano, e 2016 é considerado mais um ano incerto

O comércio capixaba, e brasileiro, vivenciou um ano melancólico. Pela primeira vez na história, todos os indicadores bateram recordes negativos e se mantiveram abaixo da margem satisfatória.

Em julho, a projeção do Governo migrava para o recuo de 1,5% do PIB (Produto Interno Bruto), por outro lado, o FMI (Fundo Monetário Internacional) rechaçou quaisquer expectativas dos otimistas e dobrou a meta para -3%. Aliada a isto, a taxa Selic se mantém com 14,15%.

A comissão mista da Câmara dos Deputados aprovou o texto que autoriza o Governo Federal fechar o ano com um rombo de até R\$ 119,9 bilhões. O valor considera o abatimento de até R\$ 57 bilhões para compensação das chamadas “pedaladas fiscais”, que são os pagamentos atrasados aos bancos públicos em 2014.

O comércio passa por um período nebuloso. “Este é o momento no qual o comércio deveria estar aquecido, mas a redução na intenção de consumo das famílias e a consequente queda nas vendas fazem com que os empresários fiquem receosos e diminuam, tanto o número de contratações, como também o período de vigência de contrato dos temporários. Ao mesmo tempo, a desvalorização cambial ocorrida no decorrer do ano contaminou o setor de atacado, elevando preços e puxando para cima os custos do setor varejista”, diz o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri.

ICEC – Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A chegada do fim do ano e suas tradicionais datas comemorativas não melhorou a confiança do empresário. O otimismo do empreendedor comercial chegou aos 74,7 pontos em novembro,

ficando 4,6 pontos abaixo do mês anterior.

A avaliação das condições atuais, a expectativa e a intenção de investir do empresário do comércio conduzem o índice. “A falta de otimismo é mais disseminada entre micro e pequenas empresas, justamente as que possuem mais dificuldade de manter o equilíbrio das finanças em tempos de crise”, pondera Sepulcri. Segundo dados da Junta Comercial do Espírito Santo (Juceces), de janeiro a outubro deste ano, 3.435 empresas fecharam as portas no Estado.

ICEC



Empresário

- As tradicionais datas comemorativas de final de ano não elevaram a confiança do empresário

- O otimismo do empresário atingiu 74,7 pontos em novembro, ficando 4,6 pontos abaixo do mês anterior

- Até outubro, 3.435 empresas fecharam as portas no ES, segundo a Juceces

ICF – Intenção de Consumo das Famílias

O ICF caiu sete pontos no mês de novembro, e registrou sua menor pontuação na série histórica (60,4 pontos). Nos últimos 12 meses, o índice

recuou 49,9 pontos, e somente em 2015 o ICF retrocedeu 44,7 pontos. A insegurança e a instabilidade da economia

ICF



Consumo

- Em 2015, o ICF retrocedeu 44,7 pontos

- 64,9% consideram o momento ruim para o consumo de bens duráveis

- Expectativa de aumento do consumo com o sentimentalismo do Natal

influenciaram diretamente nos números e nas vendas, segundo o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri. “A economia caminha na contramão do consumo e o consumidor reage a isto. As condições estão poucas propícias à aquisição do que não seja essencial para a sobrevivência”, diz.

O momento é considerado ruim para o consumo de bens duráveis por 64,9% dos entrevistados. Para o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica, José Antônio Pupim, o resultado é uma surpresa. “É uma situação inédita. Esperamos que o sentimentalismo da época do Natal faça o consumo ser retomado, mas sabemos o quanto isto será complicado. Apesar de todos os indícios de que esta queda pudesse acontecer, fomos pegos de surpresa. Boa parte dos comerciantes ainda

acredita num crescimento das vendas, ainda que menor do que nos anos anteriores, embora não é isto o que presenciemos”, revela.

PEIC – Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

O número de endividados reduziu na capital capixaba em novembro, caindo 0,5% e registrando 69,5% de endividados. Ao todo, cerca de 35.367 mil famílias possuem contas em atraso. Já aproximadamente 13,3% das endividadas declaram sem condições de quitar as dívidas.

O cartão de crédito permanece como o principal meio de dívida do consumidor. Entre outubro e novembro, a preferência por parcelar as contas aumentou de 69,6% para 73,5%. 52,6% estão com contas atrasadas por mais 90 dias. No total de endividados, 20% estão comprometidos com dívidas por mais de um ano; e 54,3% vão precisar separar entre 11% e 50% do salário para honrar os compromissos.

PEIC



Endividamento

- Redução de 0,5% de endividados na capital

- Cerca de 35.367 mil famílias possuem contas em atraso

- 13,3% dos endividados não terão condições de quitar as dívidas nos próximos meses

Comércio firma nova Convenção Coletiva de Trabalho

Fecomércio e Sindicomercários assinaram a nova Convenção, que vigorará de 2015 a 2016.
A principal mudança é o piso salarial dos comerciários, com reajuste de 10%.

Comerciantes e empregados do comércio do Estado do Espírito Santo possuem uma nova convenção. A Fecomércio e o Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo (Sindicomercários) assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016, que passou a vigorar no primeiro dia de novembro.

A principal mudança em relação ao acordo do ano an-

terior foi no piso salarial do empregado do comércio, que teve aumento de 10%. O pagamento será dividido em duas parcelas: 5% a partir de 1º de novembro de 2015 e os outros 5% a partir de 1º de maio de 2016. Em valores absolutos, o piso salarial dos comerciários passará de R\$ 880,00 para R\$924,00 de 01/11/2015 à 30/04/2016; e de R\$968,00 de 01/05/2016 à 31/10/2016.

O plano odontológico permanece como OPCIONAL a todos os empregados no comércio do Espírito Santo, podendo o empregador optar por outros Planos Odontológicos, nos seguintes termos: Se o empregado OPTAR em aderir ao Plano Odontológico OPCIONAL, o empregador custeará o valor de R\$ 5,00 (cinco reais) mensal para cada empregado que optar

pelo referido plano, ficando o empregado responsável pelo pagamento restante do citado plano odontológico pelo qual optou, que deverá ser descontado em folha de pagamento.

A discussão em torno da reabertura dos supermercados aos domingos não foi contemplada na convenção, a exceção dos dias 20 de dezembro de 2015, 03 de janeiro e 07 de fevereiro de 2015.

Federações compartilham boas práticas de gestão

Representantes da Fecomércio do Espírito Santo e de Mato Grosso do Sul trocaram experiências e receberam certificado pela conclusão do Ciclo Segs 2015



Sindicatos e representantes das Federações do Espírito Santo e do Mato Grosso do Sul na entrega do certificado

A troca de experiências, informações e ideias entre entidades dos setores de comércio de bens, serviços e turismo contribuem para enriquecer a gestão. Pensando nisso, representantes do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Espírito Santo e de Mato Grosso do Sul trocaram experiências referentes às práticas de gestão bem sucedidas, a partir do Segs – Sistema de Excelência em Gestão Sindical. O encontro ocorreu no dia 10 de outubro, no Centro de Turismo Social e Lazer Praia Formosa/Sesc, em Aracruz, localizado no li-

toral norte do Espírito Santo.

Na ocasião, os participantes das duas Federações receberam Certificado do Segs Ciclo 2015, em reconhecimento das atividades sindicais desenvolvidas em benefício dos segmentos de comércio de bens, serviços e turismo. Estiveram presentes também os representantes dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, junto às lideranças da Federação, Sesc e Senac, e Rodrigo Tin Wepster, gerente dos Programas Externos do Departamento de Planejamento da Confederação Nacional

do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Para o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, o programa tem gerado resultados positivos para todos: da Federação ao Sindicato. “É notável, após a implantação do Segs em nosso Estado, a evolução dos resultados relativos à prestação de serviços e à defesa dos interesses das empresas do comércio de bens, serviços e turismo. Isso reflete no que almejamos: um sistema sindical cada vez mais atuante e representativo para o empresariado”, ressalta.

Segs

Criado em 2008 pela CNC, o Segs busca contribuir de forma significativa para que o setor terciário esteja cada vez mais engajado na busca de bons resultados, com finalidade no desenvolvimento de sua gestão em defesa dos interesses das empresas representadas. O programa tem a proposta de colaborar com a maturidade das federações e dos sindicatos sobre aspectos como associativismo e serviços oferecidos aos empresários do comércio.



Comércio capixaba reforça diálogo com deputados e mostra os efeitos da crise

Audiência convocada pela Fecomércio, FCDL e CDL-Vitória contou com a participação maciça de parlamentares capixabas

A Fecomércio esteve reunida com deputados capixabas em audiência na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (Ales), no dia 4 de novembro, em Vitória. A intenção da reunião foi sensibilizar os parlamentares quanto ao atual momento econômico do comércio no Estado e pela promoção de políticas públicas que atenuem a complexidade que impera as atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

O presidente do Sistema Fecomércio, José Lino Sepulcri, iniciou a sessão expondo a realidade do comércio capixaba. “A Pesquisa de Intenção de Consumo (ICF) aponta que o índice chegou aos 67,4 pontos em outubro, frente aos 69,1 pontos do mês anterior, atingindo sua pior pontuação na série histórica desde 2009. Muito abaixo do patamar satisfatório dos 100 pontos. Isto se deve, entre outras coisas, ao alto endividamento, à falta de crédito, aos juros exorbitantes e a insegurança em relação ao futuro. Temos que nos mobilizar para mudarmos este cenário”, diz.

Presidentes de Sindicatos e empresários do comércio acompanharam a sessão solene em que foi ressaltada a relação entre o Sistema Fecomércio e o Governo. “Exemplo de ação é o diálogo entre o setor público e o setor privado por meio do GTFaz - Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo, instituído pela Portaria nº 060-S, de 6 de

julho de 2009, tem contribuído para a melhoria da relação entre o Fisco e o Empresário”, destaca José Lino Sepulcri.

Sepulcri não conteve a emoção ao final de sua fala e agradeceu a recepção que obteve na Assembleia Legislativa capixaba e os discursos dos deputados. “Fomos muito bem recebidos na Casa de Leis e ficamos satisfeitos em saber que os Deputados Estaduais se mostraram abertos ao diálogo com o setor de comércio de bens, serviços e turismo”, revela.

Presente na audiência, Felipe Oliveira, Assessor Legislativo da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) considera o momento importante para o Sistema Fecomércio-ES junto ao Legislativo Nacional. “A sessão plenária foi extremamente positiva, principalmente por dois aspectos: acesso da Federação na formulação de políticas públicas do Estado e pelo fortalecimento institucional da Federação frente aos empresários locais. Um ponto importante que destaque, foi o anseio, ratificado pelos deputados, da proximidade da Fecomércio no dia a dia da Assembleia”, ressalta.

Na oportunidade, o representante da Renalegis esteve no Estado para a segunda fase de treinamento e implementação da Rede Legislativa no Espírito Santo. “A Renalegis trabalha no sentido de contribuir, de forma técnica e cola-

borativa, com os legisladores na construção de leis que favoreçam o Estado. Acreditamos que uma boa legislação que fortalece economicamente as empresas, em especial as do comércio de bens, serviços e turismo, contribui efetivamente no melhoramento das nossas cidades, gerando emprego e renda”. E finaliza, “dessa maneira, debater temas prioritários com os parlamentares é uma das formas que a Renalegis defende os interesses dos empresários da nossa base sindical”, afirma Felipe Oliveira.

FCDL e CDL Vitória

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Espírito Santo (FCDL-ES), Geraldo Magela, reforçou as palavras de Sepulcri e ressaltou a importância da aproximação do legislativo ao setor produtivo. “Entendemos que muitas vezes as leis são criadas com a melhor das intenções, mas o desconhecimento da realidade e das demandas do nosso setor acaba gerando leis que apenas oneram mais e mais o setor que carrega o país nas costas”.

Já Carlos Fornazier, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória (CDL Vitória), deu voz aos seus representados. Por meio de um vídeo com cerca de três minutos de duração, vários deles protestaram contra os encargos e cobraram estímulos por parte do poder público. Eleito para comandar a entidade durante

o triênio 2016/2018, Cláudio Sipolatti abordou o fechamento de lojas por todo o Espírito Santo. “A marca que mais cresceu no nosso Estado foi a ‘aluga-se’. Nunca antes tantas lojas foram obrigadas a demitir tanto e a fechar as portas. Precisamos mudar este quadro para os próximos anos”, afirma.

Diálogo entre Comércio e Deputados

A deputada Luzia Toledo exaltou a união do setor produtivo. “Acho louvável a disposição dos senhores de decidirem dialogar conosco. O que pudermos fazer para incentivar o setor que ainda mantém este país de pé, nós faremos”, disse com a voz quase abafada pelos aplausos.

O deputado Marcelo Santos foi outro que considerou a audiência algo positivo. “Este evento é um marco. A importância do setor público estar sempre ao lado do setor produtivo é vital para o crescimento do nosso Estado e do nosso país, e o senhores podem ter a certeza que assim vamos mudar a nossa história”.

O presidente da Ales, deputado Theodorico Ferraço, reforçou a importância do comércio para a economia do Estado, e deu apoio para a Federação e demais entidades presentes. “Estamos felizes com a participação e confiança e, em nome dos colegas deputados, coloco a Casa à disposição de vocês para que debates e explicações como estas possam acontecer com mais frequência”, diz.

Empresários apontam os desafios e conquistas de 2015

Reunião de Conselho da Fecomércio discutiu as ações realizadas neste ano

Lideranças sindicais e empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo de todo o Estado, estiveram presentes na reunião realizada pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac. A ocasião ocorreu no último encontro de Conselho da Federação, realizada no dia 15 de dezembro, no Hotel Senac Ilha do Boi, na capital. Na oportunidade, discutiram sobre o balanço das atividades desenvolvidas em 2015.



Presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, diretores e assessores participaram da reunião



Edson Marchiori, Marcus Magalhães e Ilson Bozi

Na reunião, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção da Grande Vitória (Sindimat), Ilson Bozi, reforça a importância de “levar a mensagem do Associativismo para fortalecer a classe”. Já Marcus Magalhães, presidente do Sindicato dos Corretores de Café do ES, destacou “a força da representatividade da Federação no cenário político e econômico do Estado”.



Martinho Demoner e Cilas de Almeida Reis

Os empresários, Martinho Demoner e Cilas de Almeida Reis destacaram o empenho da Fecomércio e seus Sindicatos. “A Federação capixaba está sendo exemplo para o Brasil, auxiliando na administração que recai sobre o comércio”, diz.



Martinho Demoner, Cláudio Sipolatti, José Vargas, José Antônio Pupim e demais diretores do Conselho

Cláudio Sipolatti, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória, disse que o setor registrou conquistas em 2015 e aguarda o ano de 2016 com otimismo. Na oportunidade, o presidente do Sistema Fecomércio, José Lino Sepulcri reforça, “bons negócios se fazem na crise”. O presidente José Antônio

Pupim e o vice-presidente José Vargas, do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica, destacaram o sucesso da Feira de Negócios na Grande Vitória, que mesmo em meio à crise, superou as expectativas de negócios.



Audenir Gomieri, José Antônio Pupim, José Vargas e Hélcio Rezende

A representatividade do Sindicato também foi pauta da reunião. “É importante manter o Sindicato ativo, pois o trabalho de base deve ser voltado, em especial, para a empresa”, diz o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Gabriel da Palha, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte, Audenir Gomieri. E completou, “é importante ter os contadores como parceiros para levar informações aos empresários”. O vice-presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha, Hélcio Rezende, agradece o apoio, comenta o crescimento da entidade neste ano e cita o projeto da entidade de aproximação junto aos empresários.



Carlos Hoffmann e Ronaldo Cardozo Dias

“O Sistema Fecomércio está para o comerciante e o comerciário”, diz o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Guarapari, Carlos Hoffmann, que junto com o diretor da entidade, Ronaldo Cardozo Dias, reforça a participação no projeto “Medidas Contra a Corrupção”, do Ministério Público Federal.



Edson Marchiori, Alfonso Silva e Alcemir José de Bruym

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Aracruz, Alcemir José de Bruym, destacou a atuação da entidade no Estado. Já o presidente do Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feira, Congressos e Eventos do ES (Sindiprom), João Alfonso da Silva, comemorou o ano de 2015 que foi positivo e a notícia do retorno da Câmara Empresarial de Turismo (CET-ES) da Fecomércio. Na oportunidade, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do ES (Sincofaes), Edson Marchiori, reforçou a aproximação do setor com a Assembleia Legislativa.



Aderbauer Pedroni e Elcimar Teixeira de Paula

O vice-presidente do Sindiprom Elcimar, Teixeira de Paula, e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Aracruz, Aderbauer Pedroni, participaram da reunião e destacaram as perspectivas para seus sindicatos e o setor em 2016. Para encerrar, o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, agradeceu à classe empresarial, lideranças sindicais e parceiros pelo esforço, empenho e trabalho direcionados para o comércio de bens, serviços e turismo, mesmo em um ano considerado “difícil”.

Conquistas

GTfaz: Convergência entre a eficiência do privado e a influência do poder público

Grupo completa seis anos com 90% dos seus pleitos atendidos pelo Estado



Representantes da Sefaz, lideranças sindicais, diretoria da Fecomércio e empresários participaram da reunião

Em 2015, os pleitos apresentados ao longo do ano pelo Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda (GTfaz) alcançaram marca superior a 90% no atendimento pelo Estado. Os principais segmentos produtivos do Espírito Santo, como comércio, indústria, agricultura e transporte, respondem por 100% do PIB capixaba, e integram o Grupo de Trabalho. Criado em 2009, o GTfaz está sob a coordenação do presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, desde a sua criação, que prevê o crescimento e o fortalecimento do grupo nos próxi-

mos anos. Com a criação do GTfaz, o empresariado passou a ser visto pelo fisco como parceiro.

De acordo com o membro da Fecomércio no GTfaz, Rider Pontes, o sucesso do Grupo é reflexo de suas ações. “O propósito principal do GTfaz, no aspecto técnico, é desburocratizar processo e simplificar procedimentos, que para o empresário significa custo. No momento que simplificamos um processo, estamos proporcionando rapidez, além de reduzir gasto”, destaca.

Para secretária da Fazenda

do Estado, Ana Paula Vescovi, o GTfaz tem sido importante para alinhar as agendas e interesses entre a Fazenda e os seus contribuintes. “Este fortalecimento é fundamental para que possamos avançar numa cultura diferente nessa relação ‘contribuinte x fisco’. Entendemos que, quanto melhor for esta relação, mais legitimidade, confiança, justiça e melhores frutos a sociedade também colhe. O ano de 2015 trouxe uma agenda de modernização do fisco, com simplificação dos tributos, e isto é muito importante. Já não há como pensar no futuro do Espírito Santo sem o GTfaz”.

A importância do Grupo de Trabalho durante um ano que se revelou crítico foi lembrado pelo subsecretário da Receita, Bruno Negrís. “A parceria com o GTfaz foi fundamental para que atravessássemos essa crise, e para planejar 2016 com o cenário que se desenha. Buscamos o melhor ambiente de negócios para o Estado e, para tanto, nada melhor do que ouvir o setor produtivo a fim de saber o que precisamos melhorar e aperfeiçoar”, afirma.

Principais conquistas em 2015

- A concessão do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) em condições bastante favoráveis aos contribuintes, alcançando não apenas o ICMS devido, mas também infrações de multas por descumprimento de obrigações e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) - Vale registrar a sensibilidade do Governo concedendo sua prorrogação até 29-02-2016;
- A Simplificação dos procedimentos burocráticos no relacionamento do Contribuinte com a Fazenda via Agência Virtual;
- Projeto em andamento da Revisão da Lei 7.000/2001 - que estabelece as multas aplicáveis em uma diversidade de situações -, tornando-as mais brandas ou proporcionais em sintonia com o que se pratica nos demais Estados da Federação.



Secretária da Fazenda do Estado Ana Paula Vescovi, subsecretário da Receita, Bruno Negrís e presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri



Lama tóxica traz enxurrada de prejuízos ao turismo e ao comércio capixaba

Lama da barragem que se rompeu em Mariana (MG) chegou aos municípios do norte do Estado, prejudicando o turismo e o comércio na região

Se nos verões anteriores a brincadeira era com a “invasão” mineira no Espírito Santo, desta vez o assunto não terá graça. A lama veio e os potenciais turistas mineiros, ao que tudo indica, não virão. A enxurrada de lama das barragens que se romperam em Mariana (MG) chegou e trouxe consigo um tsunami de prejuízos para a fauna e a flora, bem como para o Turismo e para a economia capixaba. Com menos de um mês após o pior desastre ambiental da história do país, o setor de hotéis do Espírito Santo já registra cancelamento de 20% das reservas para o período de fim de ano, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH). O percentual de queda é o mesmo para a estimativa do setor em reservas de quartos.

A situação é mais evidente no Norte do Estado, principalmente em Colatina e Linhares, onde a lama desaguou no mar pela foz do Rio Doce, localizada

em Regência. O diretor regional do Sesc-ES, Gutman Uchôa de Mendonça, estima uma redução de 20% de ocupação nas unidades de Guarapari e Aracruz para Natal e Ano Novo. “Nós nunca vimos um volume de pedido de devoluções tão alto. Mas os que recebemos dizem respeito, apenas, ao final de ano, pois as pessoas ainda estão assustadas com a chegada da lama e com os reais riscos que ela pode lhes trazer. Por outro lado, esperamos que para a alta temporada do verão a demanda seja normalizada”, diz.

Apesar dos riscos incertos trazidos pelos rejeitos de minério, Gutman acredita que a precaução exagerada seja desproporcional ao que de fato acontece nos municípios atingidos. “É natural do ser humano temer aquilo o que desconhece, mas, no caso em questão, não há motivo para alarde e cancelamento dos planos para as viagens de final de ano. Exis-

tem alguns lugares nos quais a situação é mais crítica, mas isto é restrito a alguns lugares, como já disse. Prejudicar toda uma comunidade que se prepara, exclusivamente para o período, por conta de algo que nós não sabemos o que pode nos acarretar é legítimo, mas, creio, desproporcional”.

Linhares: 100% das reservas canceladas em Regência e prejuízos no comércio

Linhares foi um dos municípios mais afetados pela lama tóxica e possui alguns dos recantos mais procurados por turistas de todo o Brasil durante o verão, que procuram por praias como Regência e Povoação, perfeitas para a prática do surf. A região atrai cerca de 200 mil pessoas por ano no verão, segundo dados da Secretaria de Turismo, o que aumentou a preocupação das autoridades e

dos moradores locais. Segundo a Associação de Moradores de Regência, 100% das reservas para a região foram canceladas.

Se o turismo está em queda

“É natural do ser humano temer aquilo o que desconhece, mas, no caso em questão, não há motivo para alarde e cancelamento dos planos para as festas de final de ano. Existem alguns lugares onde a situação é mais crítica, mas isto é restrito a alguns lugares”

Gutman Uchôa de Mendonça
diretor regional do Sesc ES

livre, o comércio segue o mesmo rumo. Para o presidente do Sindicato dos Lojistas do Co-

mércio de Linhares, Ilson Alves Pessoa, a alta temporada funciona como uma força propulsora para a economia da região. “Nosso município possui belas praias que são requisitadas por turistas de todo o Brasil durante o verão e, infelizmente, agora estão proibidas para banho por conta da lama tóxica. Estes turistas gastam dinheiro aqui e não poderemos contar com este importante reforço. Além da lama, estamos em um período de estiagem muito grande, o que prejudica a agricultura e agrava a situação de desemprego ocasionada pela crise. Esperamos por um Natal pior do que no ano passado, com pelo menos 10% de queda nas vendas. Para o verão a expectativa também é baixa, já que o Rio Doce demorará pelo menos cinco meses para se recuperar, caso as condições climáticas lhes sejam favoráveis, algo que ninguém pode garantir”, diz.

Colatina, de principal polo de moda e confecção à cidade fantasma

De acordo com o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colatina, Carlos Roberto Zorzaneli, um êxodo acontecerá nos próximos meses. “As indústrias de confecção estão antecipando férias, a produção vem caindo muito. Os próprios funcionários não trabalhavam tranquilos porque chegavam em casa e tinham de correr atrás de água. As pessoas estão poupando tudo o que podem para poder comprar água. Os moradores de Colatina deverão procurar lugares que estejam com o abastecimento normalizado e acredito que pouquíssimas pessoas terão coragem de vir para uma cidade que se já não tem apelo turístico forte, agora sequer tem água nem para os seus próprios moradores”, afirma.

Zorzaneli classifica a situação no município como muito difícil.



Lama no Rio Doce em Linhares

Fred Loureiro/Secom-ES

“Colatina é uma cidade tradicionalmente quente. Já vínhamos enfrentando a seca do Rio Doce há algum tempo, agora estamos em uma crise política e econômica, a falta de chuvas persiste e a pouca água que restou no Rio Doce está inutilizável”, lamenta.

Ele afirma, ainda, que reuniões com autoridades têm sido recorrentes, mas há pouco para se fazer. “Já nos reunimos com o Prefeito, com o Ministério

Público e com representantes da Samarco para definir o que pode ser feito, a fim de atenuar o nosso sofrimento. Mas devemos levar em consideração ter sido um caso fortuito. Ninguém esperava isto e fomos pegos com ‘as calças nas mãos’. Estamos antenados em tudo o que está acontecendo em outros municípios para arrumarmos uma forma de nos reerguermos o mais rápido possível”, finaliza.



Para você ter um plano que une qualidade e economia, a Qualicorp está do seu lado.



Qualidade e credibilidade.



Ligue e economize com a Qualicorp.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



Sempre do seu lado.

Feira de Negócios movimentada R\$ 16 milhões em Cariacica

Cerca de 6.800 pessoas passaram pelo evento e conferiram expositores de variados segmentos

De 21 a 24 de outubro, empresários de todo o Estado participaram da Feira de Negócios de Cariacica (Fenec). Em sua sexta edição, o evento buscou estimular a geração de negócios, o empreendedorismo e a inovação. Promovido pelo Sindicato dos Lojistas e a Câmara de Dirigentes Lojistas do município, cerca de 6.800 visitaram a feira, que movimentou R\$ 16 milhões durante os quatro dias de evento.

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Cariacica, José Antônio Pupim, revela que a feira é resultado da união de esforços. “A recepção do empresariado participante foi muito boa, surpreendente. Agradecemos a todos os parceiros, indistintamente, às empresas que estiveram conosco e expu-

seram seus produtos, aos incentivadores, aos funcionários envolvidos, à equipe do sindicato, da CDL-Cariacica, entre outros, todos foram extremamente importantes para que o evento desse certo, mais uma vez”.

Expositores de diversos setores, como Móveis, Confeção, Alimentos e Bebidas, Logística e Transporte, Comércio Varejista, Educação e Tecnologia, Turismo e Economia Solidária, Beleza, entre outros segmentos estratégicos estiveram na feira. Ao todo, 116 empresas se inscreveram para assistir as palestras sobre Gestão em Vendas, com Raul Candeloro; Designer, com Etel Carmona; Energia Solar Fotovoltaica; e Painel sobre Varejo.

De acordo com o coordenador da Fenec, Samuel Valle, a



Visitantes conferiram as novidades da Feira

feira foi um sucesso. “A Fenec cumpriu os seus objetivos, que são gerar negócios e dar visibilidade às empresas e ao próprio município de Cariacica, apresentando suas vocações, potencialidades e oportunidades para os diversos segmentos da economia, além de gerar emprego. Tivemos uma sinergia muito grande e encerramos a Feira

com uma avaliação muito positiva, já com novas ideias para a próxima edição”, destaca.

O evento contou com a parceria da Prefeitura Municipal, Banestes, Sebrae-ES, Bandes, Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), VTO Polos Empresariais, da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Espírito Santo (FCDL) e Fecomércio.

Comitiva capixaba participa do Sicomércio

Diretores, presidentes e representantes de sindicatos da Fecomércio se juntaram a caravanas de todos os Estados do país

O Congresso Nacional do Sicomércio, um dos eventos mais importantes do segmento, reuniu presidentes dos cerca de mil sindicatos e das 34 Federações do Sistema CNC, no Rio de Janeiro, entre os dias 28 e 30 de outubro. Tratou de uma grande oportunidade de intercâmbio de ideias e práticas entre as entidades, além de debater as principais questões do comércio e do sindicalismo patronal do setor.

A Fecomércio se fez presente por meio de uma comitiva composta por diretores da instituição, presidentes e representantes de sindicatos.

“Foi um congresso muito proveitoso”, disse o presidente da entidade, José Lino Sepulcri. De acordo com ele, a troca de experiências auxilia no enfrentamento da crise. “Os problemas vividos pelos empresários brasileiros são os mesmos, de um modo geral,



Sindicatos do Espírito Santo se informaram no evento

mas podem variar em alguns momentos, de acordo com a realidade local da empresa. Então conversar com pessoas dos mais diversos estados deste país com dimensões continentais, sem dúvida, dá mais ferramentas para que possamos encontrar uma solução e sobreviver”, afirma.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material

de Construção da Grande Vitória (Sindimat), Ilson Xavier Bozi, também esteve no Rio de Janeiro e aprovou o que presenciou. “O evento teve uma adesão muito grande, principalmente por parte da Fecomércio capixaba. Gostaria de destacar as palestras que foram muito proveitosas, sobretudo a do Ministro Marco Aurélio Mello e do jurista Ives Gandra Martins.

O Sicomércio é sempre muito importante porque promove a integração dos dirigentes e dos empresários de todas as partes do país e desta vez não foi diferente. Sinto que voltamos enriquecidos por isto se reverte em benefícios para as organizações, federações, sindicatos e para todo o comércio de um modo geral”, pondera.

Notícias a varejo



Reino Unido conhece grau de internacionalização do comércio do ES

A representante do Reino Unido, Kate Thornley, esteve na sede da Federação para conhecer sobre os negócios do comércio de bens, serviços e turismo do Espírito Santo, analisar possibilidades de cooperação junto ao Estado e apresentar programa de bolsa no Reino Unido, para brasileiros com perfil de liderança. “O Reino Unido vê o Brasil como país de investimento em longo prazo”, diz Thornley ao reforçar que sua visita ao Estado foi para promover parcerias que proporcionem novas oportunidades.



Site da Fecomércio com novo layout

O site da Fecomércio passou por modificações para facilitar o acesso e transformar a comunicação mais dinâmica, entre a instituição e a sociedade. Entre as melhorias trazidas pela atualização, interessante citar: o site adapta ao dispositivo do usuário, desde aparelhos móveis ao desktop; navegação mais rápida devido à utilização de novas tecnologias; visual clean com a reformulação do layout e transições suaves; área administrativa mais dinâmica com novas funções, entre outras melhorias. As novidades já podem ser conferidas. Acesse www.fecomercio-es.com.br

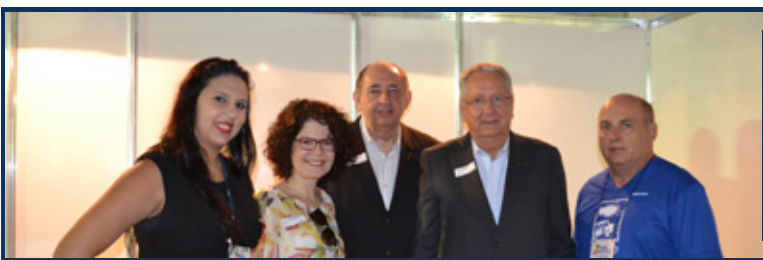
Divulgação Sincofaes



Setor farmacêutico discute impostos sobre medicamentos

A Fecomércio, por meio do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Espírito Santo (Sincofaes), participou de audiência na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), no dia 24 de novembro. O tema em debate foi o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a substituição tributária sobre medicamentos. Para o presidente do Sincofaes, Edson Daniel Marchiori, a expectativa é que o pleito seja atendido. “Esperamos conseguir êxito junto aos deputados a fim de que num futuro próximo a população capixaba passe a ter acesso aos medicamentos dos quais necessitam por um preço justo”, afirma.

Fecomércio prestigia eventos do setor



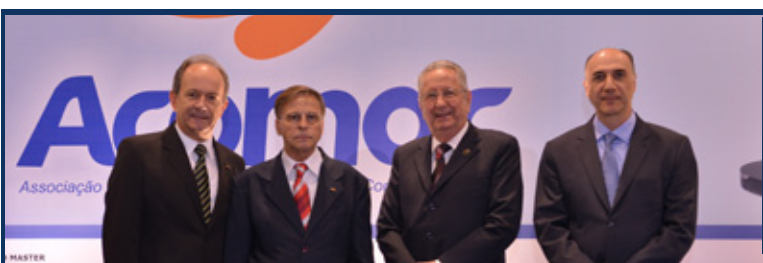
Expotur 2015: O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac capixaba esteve presente na maior feira de turismo, artesanato e cultura do Espírito Santo, a Expotur, nos dias 14 e 15 de novembro, no Shopping Mestre Álvaro, na Serra, com o CineTur: mostra de curtas metragens, que teve lotação esgotadas em todas as sessões.

Divulgação Acaps



Dia Nacional do Supermercado: Diretores e representantes do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES participaram do jantar da Acaps alusivo ao Dia Nacional do Supermercado, comemorado no dia 11 de novembro, no Itamaraty Hall.

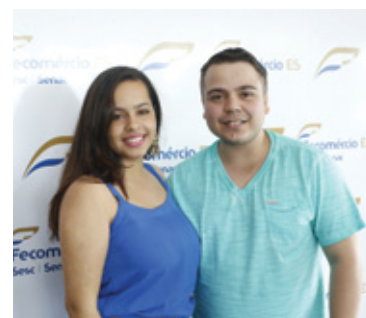
Divulgação Acomac/Sindmat



Prêmio Acomac/Sindmat 2015: No dia 5 de novembro, aconteceu a sexta edição do Prêmio Acomac-ES/Sindmat, que reconheceu os destaques do segmento da construção civil no ano de 2015. O Sindmat aproveita a oportunidade para parabenizar os vencedores das sete categorias, bem como para agradecer a todos os demais participantes.

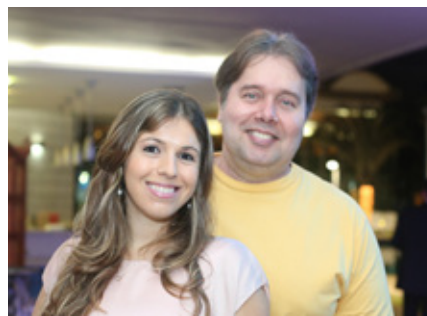
Confraternização Colaboradores

Funcionários da Fecomércio e familiares se reuniram no dia 12 de dezembro, em um almoço para comemorar mais um ano de atividades no Hotel Senac Ilha do Boi.



Confraternização do Comércio

Representantes de diversas entidades do comércio capixaba, parceiros e amigos brindaram as conquistas do ano no jantar de confraternização da Fecomércio, realizado no dia 27 de novembro, no Hotel Senac Ilha do Boi.



Fotos página 12 e 13: Elani Passos

Senac ES planeja quadriênio 2016/2019 alinhado às diretrizes nacionais

Proposta é readequar o Planejamento Estratégico da instituição à nova realidade econômica do país

O Senac ES se prepara para a quarta, e última, etapa que compõe a elaboração do Planejamento Estratégico da entidade, referente aos anos de 2016 a 2019. A segunda das quatro etapas, aconteceu no dia 1º de outubro, no Hotel Senac Ilha do Boi, e a terceira, ocorreu no dia 26 de novembro.

De acordo com a assessora de gestão estratégica do Senac ES, Evelane Bucher, a intenção do atual planejamento é readequar a instituição à uma nova realidade econômica vivida pelo país. “Temos como ponto principal ressaltar a importância da capacitação na gestão de Recursos Humanos. Estamos alinhados ao planejamento estratégico nacional, por meio de videoconferências e trocas de informações, de modo que tenhamos um quadriênio proveitoso”, afirma.



O evento

A abertura da segunda etapa do planejamento estratégico foi conduzida pelo presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, José Lino Sepulcri. Em seguida, a palavra foi passada ao Diretor da MMurad, Eduardo Murad, e, por fim, ao diretor do Senac ES, Dionísio Cortelletti, que deu as boas-vindas

aos presentes, ressaltando a importância do evento que trouxe conhecimentos em gestão e liderança de pessoas, a fim de tornar a instituição, como um todo, cada vez mais eficiente.

A mediação do encontro, que reuniu todos os gestores, ficou por conta da professora da FGV-MMurad, Paulette de Melo, que, por meio de

uma metodologia dinâmica, conseguiu fixar a atenção dos participantes no workshop “Liderando na Era da Hipercompetitividade” por oito horas consecutivas. Dentre as muitas lições trazidas por Paulette, registra-se: “para vencer os desafios da contemporaneidade é fundamental liderar muito mais do que, apenas, gerenciar”.

Senac ES marca presença no evento Moda+Design em Shopping de Vila Velha

O Senac ES participou do Moda + Design, realizado no dia 27 de setembro, em parceria com o Shopping Praia da Costa, em Vila Velha-ES. O evento é organizado com o intuito de disseminar o conhecimento em temas relevantes do segmento.

A primeira participação da instituição foi com a palestra interativa “Fotografia look do dia”, apresentada pelo instrutor Evandro Helmer. O palestrante buscou orientar os presentes sobre como melhorar a qualidade das fotos feitas por celulares ou câmeras digitais não profissionais, com utilização de recursos simples, tendo em vista o incremento nas vendas e valorização dos trabalhos profissionais divulgados nas redes sociais.

A segunda apresentação foi sobre feng shui, com a instru-

tora Monica Tavares, que explicou por que e como os ambientes – comerciais e residenciais – podem ser harmônicos, com mais energia e bom astral, dando dicas por meio de imagens. De acordo com ela, o conceito da técnica chinesa representa o conhecimento das forças necessárias para conservar as influências positivas que supostamente estariam presentes em um espaço e redirecionar as negativas de modo a beneficiar seus usuários.

A última participação do Senac capixaba no evento aconteceu com a palestra “Qual o seu estilo?”, apresentada pela instrutora Elisa Euzebio, que abordou os estilos pessoais, dicas de moda, sobre como realizar compras inteligentes e sem exageros, bem como as tendências para não sair da moda.



Instrutor Evandro Helmer em demonstração na palestra de fotografia

Fotos da página 14: Divulgação Senac ES

Sesc Guarapari recebe exposição de esculturas em sucata de Lucio Bittencourt

Escultor paulista esteve no Estado a pedido de colecionadores de arte em sucate e mostrou um pouco do seu trabalho para os capixabas

O Espírito Santo recebeu a exposição com esculturas em sucatas de aço inox e aço carbono do escultor paulista, Lucio Bittencourt. A exposição, aberta ao público e gratuita, mostrou obras abstratas e figurativas de pequeno, médio e grande porte, e permaneceu até o dia 30 de outubro, no Centro de Turismo Social e Lazer do Sesc, em Guarapari.

O convite ao renomado escultor veio em atenção ao pedido de colecionadores de arte em sucata. Assim, o Sesc ES, dentro do seu programa para desenvolver apoio às atividades artísticas e culturais, trouxe a exposição para o Estado. O escultor, e também técnico publicitário e de artes plásticas relata a importância da exposição. “O Sesc colabora para a ideia de inclusão cultural, de levar arte ao povo, por esta exposição ser aberta ao público propicia aos grupos que participam de diversos eventos no Centro de Turismo, uma nova experiência artística”, diz.

Nascido em 1953 em Mogi das Cruzes-SP, centro de maior polo industrial do hemisfério sul, Bittencourt já participou de centenas de exposições indi-



As esculturas em sucata são obras abstratas e figurativas

Divulgação Sesc ES

viduais e coletivas, no Brasil e no exterior. Com diversos monumentos e esculturas expostos em praças públicas, espalhados no mundo, o conhecido ‘artista da sucata’ desenvolve seu trabalho com reciclagem há mais de 40 anos.

Portugal, Paris, França, Argentina e Uruguai são alguns dos lugares que receberam a infinidade de obras do escultor.

“Trabalho com reciclagem, algumas obras são feitas com peça de motor de carro, avião, visualizo a familiaridade que as peças de suspensão tem com o corpo humano”, ressalta Bittencourt. No Estado capixaba, o artista tem suas obras nas unidades do Sesc - os centros de atividades de Guarapari, Praia Formosa, São Mateus, Aracruz e o Centro de Turismo de Praia Formosa.

Espaços culturais do Sesc abertos para artistas capixaba

Os artistas capixabas já podem se organizar para apresentar seus trabalhos no Centro Cultural Sesc Glória e nas unidades do Sesc-ES espalhados pelo Estado. A partir de 2016, haverá novos critérios de avaliação para as exposições artísticas e culturais nos espaços.

O Centro Cultural e os demais espaços para realização de espetáculos, localizados nas unidades da instituição no Estado, estarão disponíveis para os artistas capixabas. O processo ocorrerá por forma de convite e seleção dos valores artísticos. Além disso, todos terão espaços livre para divulgarem suas apresentações, seguindo os critérios traçados pela coordenação Artística e Cultural, e a aprovados pela direção regional.

Natal Encantado abrilhanta Centro de Vitória

Público capixaba se emociona com o espetáculo natalino de música e arte nas varandas do Sesc Glória

Pela segunda vez, o Centro Histórico de Vitória, recebeu o “Natal Encantado”. Este ano, o espetáculo de música e arte foi realizado nos dias 19 e 20 de dezembro, nas varandas do Centro Cultural Sesc Glória, no Centro de Vitória. O público prestigiou as mais belas músicas clássicas e populares cantadas pelo coral Vox Vitória, com participação da banda da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e da companhia

circense Circo do Céu.

No repertório, canções que remetem à data e embalam o Natal de milhares de pessoas ao redor do mundo, como “Noite Feliz”, “Anoiteceu” e “Então é Natal”. O público também prestigiou solos do coral.

Os malabaristas circenses ilustraram o cenário com truques no monociclo e acrobacias no ar, num espetáculo realizado exclusivamente para a

família capixaba e os turistas que visitam o Estado.

Os espetáculos de luzes e cores aconteceram na Avenida Jerônimo Monteiro, no Centro da capital capixaba. Para que o público presente conferisse o espetáculo nas duas noites, foram instalados telões na Praça Costa Pereira. A apresentação é um presente da Fecomércio, Sesc, Rede Tribuna, Instituto de Ação Social e Cultural (Sincares) e Prefeitura de Vitória.

Sesc Glória informa

Em virtude do trabalho de recuperação da pintura da área interna do Teatro Glória, as atividades culturais do Centro Cultural Sesc Glória serão suspensas de 2 de janeiro até meados de fevereiro. Após o término do trabalho, as atividades serão retomadas.

Contribuição Sindical para 2016 disponível no site da Fecomércio

Valores estão baseados na Tabela para Cálculos da Contribuição Sindical, vigentes a partir de 1º de janeiro



A Contribuição Sindical Anual é um dos principais propulsores do fortalecimento do comércio, serviços e turismo do Estado. Além de promover o desenvolvimento do segmento, a contribuição, estabelecida pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), serve para

impulsionar as ações em defesa dos sindicatos filiados e deve ser paga por todas as empresas representadas pelo sindicato, independente de sua filiação.

Empregadores devem apresentar o recolhimento até 31 de janeiro de 2016; e autônomos têm até o dia 29 de fevereiro de

2016 para fazê-lo. Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requeiram às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das comina-

ções previstas no art. 600 da CLT.

O pagamento da taxa pode ser feito através de boletos, retirados no site www.fecomercio-es.com.br ou impresso através do departamento sindical da Federação pelo telefone (27) 3227-3199 Ramal 3. Contribua e torne o seu sindicato mais forte e atuante.

TABELA I

Para os agentes do comércio ou trabalhadores autônomos, não organizados em empresa (item II do art. 580 da CLT, alterado pela Lei 7.047 de 01 de dezembro de 1982), considerando os centavos, na forma do Decreto-lei nº 2.284/86.

30% de R\$ 321,43

Contribuição devida = R\$ 96,43

TABELA II

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

VALOR BASE: R\$ 321,43

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA %	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 24.107,25	Contr. Mínima	192,86
02	de 24.107,26 a 48.214,50	0,8%	-
03	de 48.214,51 a 482.145,00	0,2%	289,29
04	de 482.145,01 a 48.214.500,00	0,1%	771,43
05	de 48.214.500,01 a 257.144.000,00	0,02%	39.343,03
06	de 257.144.000,01 em diante	Contr. Máxima	90.771,83